

IGREJA
LUSITANA

COMUNHÃO
ANGLICANA

o novo despertar

PARA UMA IGREJA DE PARTILHA E MISSÃO

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

JULHO 2017

€1.50

Nº 175

JESUS ENTÃO DISSE-LHES:

*«VENHAM COMIGO
A UM LUGAR SOSSEGADO,
PARA DESCANSAREM UM POUCO»*

MARCOS 6, 31



Destaques nesta edição



Pág. 10 a 11
25 anos do DMIL



Pág. 12 a 13
Campos de Férias 2017



Pág. 14 a 15
Venha o teu Reino



Pág. 16 a 20
Lutero - No princípio era o verbo

Leia e divulgue o Novo Despertar

registre-se em www.igreja-lusitana.org para receber a newsletter.
siga-nos no: www.facebook.com/igreja-lusitana
versão digital do Novo Despertar no site da Igreja



Ficha Técnica

Entidade Proprietária: Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica **Director** - D. Jorge Pina Cabral **Administração** - Rev. Sérgio Pinho Alves **Equipa Redactorial** - D. Jorge Pina Cabral, Rev. Sérgio Alves, Rev. José Manuel Cerqueira, António Manuel Silva **Colaboradores neste número:** Reverendo Fernando Santos, Rita Reis, Sara Mota, Mariana Sá Couto, Alexandre Fernandes, Helena Pina Cabral, Raquel Teixeira, Maria do Céu Barbosa, Rute Teixeira **Fotografia:** Created by Freepik **Redacção:** Centro Diocesano, Rua Afonso Albuquerque, 86 Apartado 392 4431-905 V. N. de Gaia Tel: 223 754 018 - Fax: 223 752 016 **E-mail:** centrodiocesano@igreja-lusitana.org **Web:** www.igreja-lusitana.org **Tiragem:** 750 Exemplares **Periodicidade:** Trimestral Isenta de registo na ERC ao abrigo do Dec. Regulamentar 8/99 de 9/6, artº 12, nº1A **Depósito Legal:** 251930/06 **NIPC:** 592003159 **Impressão:** Sersilito O Novo Despertar é um órgão oficioso da Igreja Lusitana, editado pelo Sínodo Diocesano. O seu conteúdo pode ser reproduzido desde que seja citada a origem. As opiniões expressas são da responsabilidade dos seus autores e não representam necessariamente a posição da Igreja Lusitana. **Assinatura Individual Anual Nacional:** 10€ **Assinatura Individual Anual Internacional:** 15€ **Assinatura Benemérito:** 15€ **NIB:** 0033 0000 00005468868 81 (Millennium BCP)



Da oração ao descanso

D. Jorge Pina Cabral

«Andamos tão absorvidos pela missão de Deus que nos esquecemos do Deus da missão». O alerta foi feito no decorrer de um encontro de Igreja e a reflexão era enquadrada pela leitura bíblica de Jesus em casa de Marta e de Maria (Lucas 10, 38-42). Dei comigo a pensar na verdade deste aviso e ao mesmo tempo nos riscos que corremos, quando, por excesso de trabalho e de preocupações na Igreja, deixamos de alimentar através da oração, a nossa relação íntima e pessoal com Deus.

Jesus não critica Marta pelo seu atarefado trabalho doméstico mas adverte-a para a necessidade de «escolher a melhor parte», ou seja, de complementar as tarefas quotidianas com um tempo de qualidade e de comunhão com a Sua pessoa que certamente a ajudará nas suas responsabilidades e deveres. Como Marta também nós necessitamos de «escolher a melhor parte», que é Jesus Cristo, e deixar que através da oração, o Filho nos conduza ao Pai, na Sua permanente oração filial e sacerdotal. Tal como se ofereceu para estar com Marta e Maria, Jesus oferece-se hoje para estar connosco em oração perante Deus Pai. Ele é aquele que na ação do Espírito Santo nos conduz ao Pai aclarando deste modo o sentido e a espiritualidade do trabalho que somos chamados a realizar em Igreja.

Urge por isso, recentrarmo-nos na aprendizagem e na vivência da Oração, enquanto alimento espiritual indispensável e suporte ao trabalho de missão que desenvolvemos em Igreja. Cada um e cada comunidade em Igreja deve criar o seu tempo e espaço próprio de oração. Na oração o verdadeiro trabalho é de Deus e não nosso, o nosso agir dá lugar ao agir de Deus em nós na ação do Espírito Santo: «*nós não sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito pede a Deus por nós com gemidos que não se podem explicar*» (Romanos 8,26). Orar é diferente de rezar ou de recitar fórmulas. Orar é mais, muito mais do que pedir somente. Orar requer a linguagem do silêncio capaz de acolher a palavra criadora de Deus.

Uma outra consequência em estarmos muito absorvidos pelo trabalho de missão, prende-se com o cansaço que o excesso de atividade sempre acarreta. Jesus não

nos quer cansados e ansiosos naquilo que fazemos em Igreja. Ele próprio e frequentemente como os Evangelhos nos mostram (Mateus 14,13; Marcos 1,35), sentia a necessidade de se retirar para locais mais calmos, capazes de lhe proporcionarem o necessário contexto de oração e de descanso físico. Aquilo que o Senhor sentia ser importante e necessário ao cumprimento da sua missão, partilha-o também com os seus discípulos, quando os convida a irem com ele a um lugar sossegado para descansarem um pouco (Marcos 6, 31). Ao contrário do que por vezes pensamos, o usufruto do tempo de descanso requer o trabalho da organização pessoal, do planeamento da agenda diária e do definir de prioridades. Muitas vezes o problema não é a falta de tempo mas a má organização do tempo diário. Viver a fé em Cristo requer disciplina e auto-organização no contexto da frenética sociedade em que vivemos e das naturais exigências da missão da Igreja.

Cristo está assim, atento e disponível para cada um de nós, particularmente quando pelas circunstâncias da vida nos sentimos cansados, e daí a razão do seu sempre renovado convite: «*venham ter comigo todos os que andam cansados ... e eu os vos darei descanso ... juntem-se a mim ... e assim o vosso coração encontrará descanso*» (Mateus 11, 28-29). O verdadeiro descanso está em Cristo e no modo como n'Ele permanecemos. Ele melhor do que ninguém percebe as verdadeiras razões dos nossos «diversos cansaços», sejam eles físicos, mentais, afetivos, espirituais ou até ... existenciais. Jesus quer dar descanso ao nosso coração, ao nosso ser mais íntimo e profundo.

Neste tempo estival e de férias, a oportunidade está aí. O descanso é tão necessário ao nosso equilíbrio quanto a oração é necessária à missão.

Que saibamos combinar os dois na harmonia perfeita e revigorante que Jesus sempre nos oferece.

Boas férias !

S. Tomé em festa

*«O que vos é dito ao ouvido,
proclamai-o sobre os telhados»*

S. Mateus 10,27

Na celebração Eucarística do 12º Domingo Comum a 25 de Junho passado, a comunidade de S. Tomé em Castanheira do Ribatejo, deu graças a Deus pelo 71º aniversário da constituição da Paróquia. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano que foi coadjuvado pela Presbítera Elisabeth Sena e os leitores Laudelina Camilo e Sérgio Paulo Cabaço.

No final da celebração e respondendo à exortação de Jesus no Evangelho do dia, “Proclamai-o sobre os telhados” (S. Mateus 10,27) e na fidelidade ao espírito missionário dos fundadores da paróquia, toda a comunidade se deslocou para o exterior da Igreja para aí cantar o cântico final. Este momento rico na sua espontaneidade e simbolismo constituiu um forte envio para todos e foi vivido com muita alegria. Seguiu-se um almoço comunitário celebrativo que marcou o início de uma tarde de convívio fraterno e de evocação histórica. Acompanharam o bispo desde o Norte, e em representação do Secretariado Juvenil os jovens Diogo Fernandes e Mariana Cunha.



O Curso Peregrino

em bom andamento

O Curso Peregrino é um curso para a caminhada cristã concebido pela Igreja de Inglaterra e que está a ser aplicado na Igreja Lusitana desde Setembro de 2015 sob a responsabilidade do Instituto Anglicano de Estudos Teológicos (IAET). O Peregrino pretende ser Catecumenato para a Igreja de hoje e está estruturado em torno dos textos chave da fé cristã como o Credo dos Apóstolos, os Dez Mandamentos, o Pai-Nosso e as Bem-Aventuranças.

No passado dia 21 de Julho, 12 animadores de grupos do Peregrino, estiveram reunidos na Escola do Torne em Vila Nova de Gaia fazendo uma avaliação e reflexão sobre o trabalho já desenvolvido. Ao longo do Ano Pastoral e de Missão 2016/17 estiveram em funcionamento em toda a diocese lusitana 13 grupos envolvendo cerca de 100 pessoas. Os grupos que na

sua maioria se reúnem quinzenalmente em contextos paroquiais encontram-se a terminar a primeira fase do curso que compreende a abordagem de 4 livros temáticos. O sentimento geral é de grande satisfação e aceitação do curso enquanto espaço de partilha da vida e aprofundamento da fé cristã. Até final de 2017 serão editados em Português todos os 9 livros que compõem o curso. Para além dos grupos já em funcionamento é intenção da Igreja promover a organização de mais grupos no Ano Pastoral e de Missão 2017/18.

Qualquer pessoa que sinta no seu coração o desejo de aprofundar a sua fé em Jesus Cristo é bem vinda ao Peregrino bastando para tal que contacte o Centro Diocesano da Igreja Lusitana.

Email: centrodiocesano@igreja-lusitana.org ou Tel: 223754018

O seu próximo passo?

Descubra mais sobre a fé cristã.

peregrino

UM CURSO PARA A CAMINHADA CRISTÃ